



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 2
n.º 2853
12
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Secretaria

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei visa atribuir a cidadania paulistana a um homem que, na empresa privada, prestou - reais e relevantes serviços à cidade, ao Estado e ao Brasil. Trata-se de Arnaldô Luiz Martinelli, atual Presidente do Frigorífico Armour do Brasil S.A., o primeiro brasileiro a ocupar tão alta investidura na empresa em questão.

Nascido a 15 de janeiro de 1912, na cidade de Santo André, em nosso Estado, o ilustre homenageado sempre - conduziu sua vida no sentido do trabalho e do bem. Iniciou seus estudos na sua cidade natal, vindo a concluí-los no Colégio Dante Alighieri, onde se formou em contabilidade.

Suas atividades profissionais tiveram início no Matadouro Municipal de Santo André - de Di Giulio Martinelli & Cia. Em 1945 ingressou na Cia. Swift do Brasil S.A. Nesta empresa, quando exercia o cargo de Sub-Chefe de um dos departamentos comerciais da fábrica de Utinga, foi nomeado Vice-Presidente e passou para o escritório central, onde, posteriormente chefio um dos departamentos comerciais.

Em 1953 foi eleito diretor da Companhia Swift do Brasil S.A., para ser conduzido no ano seguinte ao cargo de Vice-Presidente. Mercê das suas qualidades de homem invulgar - capacidade de trabalho este brasileiro ilustre foi laureado a 1º de setembro de 1961 com o cargo de Presidente do Frigorífico Armour, atestado inegável das suas excepcionais faculdades de homem de visão, destes de que necessitamos para impulsionar o País, de modo a que ele vislumbre e alcance, entretanto na senda do progresso, o seu destino histórico.

É importante salientar o conceito que goza o homenageado em causa entre os seus subordinados, amigos e familiares, graças aos seus inegáveis dotes de homem bom, compreensivo e humano, tantas vezes atestados nas campanhas de benemerência de que fez parte, mercê da preocupação filantrópica que emana do seu grandioso coração.

Trata-se, como se vê, de homenagem das mais justas, que deve, estamos certos, merecer o apóio total dos preclaros colegas desta Egrégia Câmara.